ANO 14.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1934 N.º 4264

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENTRE os rarissimos livros inspirados na pregação do Evangelho, destaca-se «A Voz do Paroco» — colecção de sermões pelo reverendo Padre José da Cruz Curado que, em varios pulpitos do país, mostrou que a sua voz é capaz de reavivar os ecos dos templos onde outrora soou a palavra dos oradores. Preocupa-o não a retorica mas o testemunho sincero da verdade.

As almas simples devem tê-lo ouvido, entendido e admirado.

Mantem a forma classica do discurso, sem sombra de artificio: a fé que o inspira acomoda-se á lição dos mestres, sem sombra de desdouro. «A Voz do Paroco» mostra-nos, ainda por cima, que a boa linguagem não é incompativel com os principios severos da predica.

* * *

ESTÁ resolvido que a jornada cientifica entre portugueses e galegos se realize, no proximo ano, em Orense. Varias vezes a Galiza tem recebido os nossos homens de letras, os nossos sabios e os nossos artistas, proporcionando-lhes o ensejo de afirmarem as aptidões criadoras dos portugueses nos dominios da literatura e da ciencia.

As recepções feitas aos nossos compatriotas têm sido significativamente calorosas, demonstrando a existencia dum ambiente cultural de primeira ordem.

Que ele poússa ser aproveitado para intensificar relações entre a «élite» culta dos dois paises, é caso para nos felicitarmos.

★ ★ ★

CONSTA que, em virtude das repetidas instancias dos organismos economicos, associações comerciais e Imprensa brasileira para o estabelecimento imediato do correio aereo com Portugal — a Aero Portuguesa vai iniciar, dada a demora das negociações para a assinatura do contrato postal com a Administração Geral dos Correios, as respectivas carreiras, que poderão ser utilizadas por passageiros e correio originario da America do Sul, Africa Central Francesa, e Marrocos.

O correio do nosso país para o norte de Africa, Brasil e Argentina seguirá igualmente por via aerea logo que esteja assinado aquele contrato com a Administração dos Correios.

* * *

OS países que no mundo, no primeiro semestre deste ano em relação a periodos anteriores, aumentaram o seu consumo de vinho do Porto foram, principalmente, a Inglaterra, a Noruega (que dobrou), a Alemanha um tudo nada, e os Estados Unidos, que não bebiam meio quartilho e consumiram meio milhão de litros, o que nada é comparado com a Inglaterra que bebe sete milhões.

A França que consumia oito milhões desceu para quatro.

No conjunto, porém, de 182.000 hectolitros, a exportação desceu para 163.000. Naquele periodo apenas, é claro.

PEDESTAIS

A ideia de só se erguerem monumentos a homens ilustres, cinquenta anos após a sua morte, parece-nos destinada a conter, em justos limites, as irreflexões dos admiradores desenfreados. A Patria cria uma divida para com os seus filhos que exemplarmente a serviram. Divida a longo prazo, bem entendido.

Ao fim de meio seculo exige-se o seu pagamento com capital e juros. Ou anula-se, se acaso se demonstrar que não ha titulo juridico e moral que a justifique.

Quando estudámos latim, lemos em Cornelius Nepos, se não erramos:

— Os atenienses ergueram trezentas estatuas a Demetrio Falerio...

Quem era o varão insigne? Um retorico que discursava a proposito de tudo, numa incontinencia verbal que seduzia as estultas multidões. Aristides, Demostenes, Socrates e Fidias não mereceram tamanha consagração. O demamogo conquistava todos os aplausos, porque lisongeava todas as vaidades.

Que veio a acontecer com o tempo e o renascer do bom senso?

As trezentas estatuas foram todas derruidas, por indignas duma cidade que prezava o seu bom gôsto e o seu sentimento da justiça. Se os atenienses esperassem cinquenta anos para se convencerem se a retorica de Demetrio estava á altura da homenagem que lhe prestaram os seus lisongeadores impacientes, somos levado a crêr que o seu nome desapareceria sem deixar rasto na poeira tumular em que se somem as vidas anonimas e cheias de modestia. Não haveria estatuficação nem demolição.

Importa rememorar tambem o exemplo do nosso Regente que, abordado sobre a sugestão dos seus partidarios e amigos que queriam dedicar um monumento ás suas inclitas virtudes, travou o rompente entusiasmo, nestes termos ou equivalentes:

— «Pretendeis erguer-me uma estatua? Tende mão em vós, para se evitar que mais tarde alguem a destrua.»

A tal respeito não professamos o pessimismo desolado do vencido de Alfarrobeira: entendemos que a Nação deve honrar a memoria dos valentes que se lhe votaram de alma e corpo. Detestamos, porem, o mau costume de colocar um imortal no topo duma coluna ou pedestal.

Quem, a não ser o veneravel S. Simão Estilita, conquistou a gloria e a fama, em posição tão instavel como arriscada?

Mesmo para serem vistos pela turba, não aconselhamos que se obrigue esta a enconchar a mão sôbre os olhos, a fim de saudar os seus idolos.

Preferimos mais modestia e moderação, nas aparatosas exibições apud posteros.

Em que proporção terão concorrido as estatuas de Lisboa para o desenvolvimento das doenças oculares?

Um simples monumento votivo, desassombrado, expressivo e despido de ornatos inuteis, com a efigie do homenageado e alguns baixos-relêvos alusivos á sua obra — eis o que ousamos recomendar á atenção dos promotores da honesta iconografia profana.

A grande estatuaria ficará reservada para os barões assinalados cujos feitos demandam o Pantheon.

ESTA' presentemente tirando o curso de Filosofia e Letras na Universidade de Saragoça um aluno, Pedro Abuelo que reune á roda de si muitas simpatias e atenções. As suas classificações são honrosas, mas a razão da sua notoriedade não é essa.

E' que Pedro Abuelo conta a bonita idade de 81 anos.

E' medico; tirou o curso ha mais de meio seculo, e até ha meses exerceu clinica. Doutorar-se em Filosofio numa altura da vida em que a experiencia lhe deve ter dado um curso completo, é talvez um pleonasmo filosofico.

D. Pedro logo que termine a formatura em Letras e Filosofia vai tirar curso de Direito. Deve ter então 90 anos — e o direito bem conquistado a não aprender mais nada.

* * *

LISBOA, cidade, que conta 601.227 habitantes pelo ultimo censo, tem o dobro da população do Porto; doze vezes a de Coimbra, treze vezes a de Setubal, dezassete a do Funchal, vinte e duas a de Braga e vinte e sete a de Evora.

Se a população de Lisboa emigrasse na sua totalidade, para ocupar a capital em numero igual de habitantes seria preciso reunir todos os habitantes de Braga, Evora, Coimbra, Faro, Funchal, Lamego, Leiria Ponta Delgada, Porto, Santarem, Setubal, Tomar, Viseu e ainda tinha de se ir buscar meia população a Portalegre.

Esta desproporção, que parece muito grande, é afinal mesquinha, se pensarmos que só uma cidade, Londres, encheria Portugal de lés a lés.

★ ★ ★

EM Braga algumas pessoas tomaram a iniciativa de realizar a Feira do Livro, que tem decorrido em termos satisfatorios.

Quando a idéia começou a ser posta em pratica na capital, houve quem duvidasse do seu interesse e da sua importancia, não tendo sido poucos os reparos e as censuras a que deu origem.

Mas o tempo e a experiencia podese dizer que a consagraram, começando ela agora a ser praticada por todo o pais, com manifsto proveito para muitas pessoas que, de outra maneira, não conseguiam adquirir algumas das obras que desejam.

* * *

FOI nomeada pelo governo uma comissão encarregada de organizar os festejos que hão-de solenizar a gloriosa data de 5 de outubro.

Dela fazem parte os srs. governador civil, e delegados dos ministerios do Interior, Guerra, Marinha e Negocios Estrangeiros, da Comissão Administrativa da Camara, da União Nacional, do Conselho das Juntas de Freguesia e do Gremio dos Combatentes pela Republica.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto-lei fixando a area da região vinicola do Dão, e promulgando medidas de protecção aos respectivos vinhos e seu comercio.

TEATROS E CINEMAS

"O Sr. Doutor" no Variedades

O Variedades é o primeiro teatro a inaugurar a sua época de inverno este ano. Efectua-se no dia 4 de outubro, ou seja já na proxima quinta-feira. Metodo de trabalho, organização perfeita de repertorio, desejo de conseguir um programa, um sentido exacto no gosto do publico e, sobretudo, um plano de exploração a impor-se a toda a gente e a marcar no meio teatral, dando expressão ao seu panorama recreativo e curioso. «Première», portanto de sensação, em duas sessões e estreia da primeira peça nova da temporada deste teatro, sob a direcção de Erico Braga: a comédia, em 3 actos, «O Senhor Doutor», adaptação de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, entre cenarios novos, num novo ambiente de graça e de beleza e com a interpretação de todos os artistas que constituem o elenco deste teatro. Para já, marcação de bilhetes no respectivo camaroteiro.

"Miss Lisboa" no Apolo

Já se sabe que a companhia do Apolo inaugura os seus espectaculos, no dia 5 de outubro, com as seguintes caracteristicas: recitas populares em duas sessões; estreia da fantasia popular «Miss Lisboa», em 2 actos e onze quadros, com um mixto de revista; preços populares á feição desta casa de espectaculos; guarda-roupa dos «Ateliers Paiva», sob figurinos de Pinto de Campos: enscenação do director da companhia e empresario do teatro Rafael Marques; bailados de Piero, e, conforme a ordem alfabetica, o seguinte elenco: actrizes, Alda de Souza, Dina Tereza, Filomena Casado, Maria Mesquita, Maria Guimarães, Zita Trindade e Zulmira Miranda: actores, Alfredo Silva, Aurelio Ribeiro, Carlos Alves, Constantino de Carvalho, Joaquim Roda, José Morais, Mario Fernandes, Morgado Mauricio, Rafael Marques, Silvestre Alegrim, e Soares Correia e os bailarinos Piero e Mafalda.

Erico Braga no Gimnasio

Já aqui dissémos que o grande animador, artista e empresario Erico Braga, em plena actividade, além da exploração que está fazendo no Variedades, fechou contrato para explorar igualmente o Gimnasio. Hoje podemos dizer que Erico Braga inaugura a temporada oficial deste teatro no dia 8 de novembro apresentando ao publico, conforme já noticiámos, a companhia francesa de teatro Louvre, de Paris, apresentando, depois, por «étapes» varias, espectaculos de alta cultura cinematografica, teatro, «music-hall», etc. Assim, em fevereiro, dar-nos-á Henry Garat, Wiener et Donet, os «reis do jazz», em maio, a companhia de Sacha Guitry, entre esta, uma companhia portuguesa e outra brasileira.

Atras do reposteiro

Efectuou-se ontem a leitura da peça original do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), tendo causado a melhor impressão nos ouvintes. Ha, porém, a esclarecer que a peça com o titulo *A Guerra* é uma obra de actualidade, em 3 actos, com 8 quadros, apresentada em moldes modernos e duma intensa vibracão em todas as cenas, quasi cinematograficas.

—Chegou ontem a Lisboa, vindo do Brasil, onde ficará depois da sua actuação na ultima *tournée* da companhia Maria Matos, tendo-se feito empresario e director de uma companhia brasileira, o actor Antonio Palma, um dos mais apreciados galãs comicos de comédia.

Regressa hoje, á noite, de Espanha, vindo directamente de Madrid, a actriz Irene Isidro, que só reaparecerá no teatro quando da estreia da nova companhia do Trindade, no proximo inverno, á frente da mesma, como primeira figura.

—O actor João Lopes, já completamente restabelecido da doença que o afastára do teatro, continuará, no proximo inverno, a fazer parte do elenco do Nacional, na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—A' empresa do Variedades foi ontem lida, pelos escritores Pereira Coelho e Matos Sequeira, a sua nova comédia original, em 3 actos, *O Sector 1*.

—Perfaz amanhã 15 representações, no Avenida, a comédia de enormissimo sucesso, *Uma noiva para dois*, que esta noite se repete e que ali está em pleno êxito.

—Por intermedio dos agentes artisticos Lopez-Dubini está a trabalhar no Casino do Estoril, o notavel trio Gaby-Baby-Thedy. Ontem, fez ali a sua estreia a bailarina acrobatica Anie Koenig, recenvinda da America do Sul.

—A brilhante actriz cantora Celia Mendes, artista distinta na opereta, no *vaudeville*, na comédia e na revista—aqui com grande relevo—acaba de fechar contrato com o empresario José Loureiro, para uma das suas companhias.

—Chegou ontem do Brasil a celebre parelha argentina Reneé & Léo, considerados grandes artistas de *music-hall*.

—Oferecerá hoje grandes surpresas ao publico, no Trindade, a maravilhosa revista *Lua Cheia*, na qual continua em pleno triunfo a atracção mundial *L'Inquisition*.

—Durante a actuação, em S. Paulo, da companhia Satanela-Francis, o jornalista brasileiro Jorge Mangerie, que esteve entre nós algum tempo, foi o seu grande propagandista na Imprensa paulista, em artigos repassados de saudade pela nossa terra.

—Hoje e amanhã, no Variedades, são os ultimos sabado e domingo da famosa e triunfante farsa das 300 gargalhadas, *O Domador de Sogras*.

—Ao contrario do que se noticiou, Lino Ferreira não faz parte da empresa Lopo Lauer, que vai explorar o teatro Maria Vitria, mas sim da empresa proprietaria daquele teatro.

—Não diz respeito aos agentes teatrais Lopez & Dubini a noticia que ontem publicámos, referente a um *negocio* teatral, a abrir esta secção.

—O Serão da Moda que se realiza hoje, no Luna Parque, intitula-se *A Noite da Flor*, em que serão oferecidas lindas flores ás senhoras, e todas as pessoas que comprarem bilhete de entrada terão direito a uma atracção gratis.

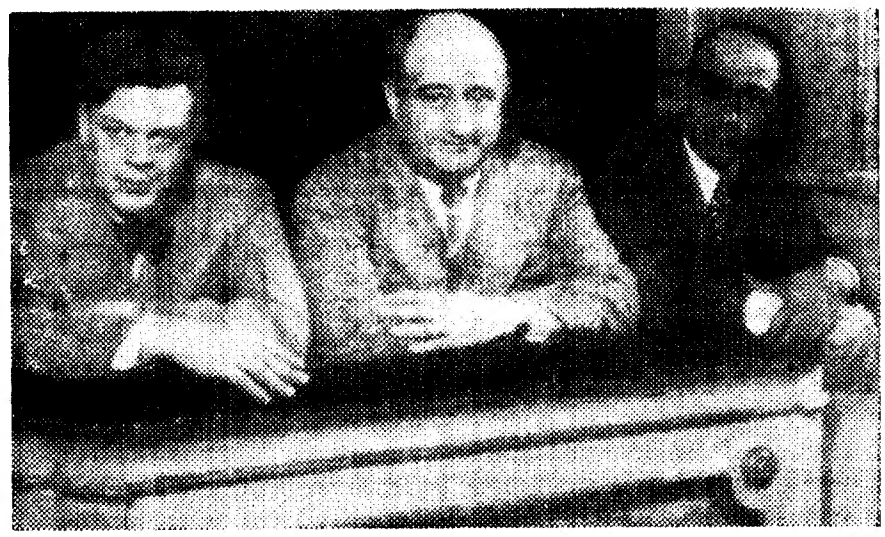
—A companhia de revistas que vai inaugurar a temporada de espectaculos musicados, no Sá da Bandeira, do Porto, depois da epoca que ali vai fazer a actual do Avenida, tendo como figura principal Beatriz Costa, representará uma revista original dos aplaudidos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—Os jornais do Porto anunciam já para o dia 1 de outubro a estreia, no Sá da Bandeira, para uma série de espectaculos, da revista representada na Exposição Colonial, *Nobre Povo*, de João Bastos, que ontem ali teve a sua recita de autor.

—Os dois papeis de canto da fantasia popular *Miss Lisboa*, em ensaios no Apolo, vão ser realizados por Dina Tereza (Rosa Maria) e Morgado Mauricio (Eugenio) fazendo o respectivo *compére*, na parte de revista da peça, o actor Aurelio Ribeiro.

—Os dois papeis comicos da fantasia popular *Miss Lisboa*, em ensaios no Apolo, *Zé Maria e Carrapito*, vão ser interpretados pelos actores Soares Correia e Carlos Alves, sendo vinte os numeros de musica desta peça, da autoria de Wenceslau Pinto e de Ascensão Barbosa.

A 15.ª da "Lua Cheia"



Abrimos hoje esta secção de espectaculos com a noticia, que não é uma banalidade, de se realizarem amanhã, no Trindade, em festa bem merecida, as recitas dos autores da revista «Lua cheia», ali em cena ha duas semanas precisamente. Contra todos os derrotismos, contra todas as mas vontades, contra todos os pessimismos que levaram alguns elementos a descrer da sua propria obra, venceu a peça brilhantissima da hora presente, e venceu, sobretudo, a pertinacia, a coragem, a visão e a audacia do empresario José Loureiro. Por este motivo, os festejados, querendo amanhã receber o seu publico, nas duas sessões, com o seu habitual carinho, dedicam os dois espectaculos de «Lua cheia», na sua 15.ª noite de triunfo, ao ilustre empresario, prestando-lhe deste modo a justiça que merece pela honestidade dos seus processos e pela honradez do seu trabalho persistente, digno e proveitoso.

PUBLICAÇÕES

«Revista Portuguesa de Comunicações»

Foi posto á venda mais um numero da *Revista Portuguesa de Comunicações*, que se apresenta, como os anteriores, esplendidamente colaborada. Insere artigos dos srs. Americo Vieira de Castro, Carlos Soares Branco, dr. Palma Carlos, Vasco Ferreira, dr. Alvaro Ribeiro e Antonio Ramos, alem de informações tecnicas de interesse fiagrante.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

BOLSA DE LISBOA

28 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.106$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.058$00	1.057$00	—
» 4 1/2 % 1933	985$00	984$00	985$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.596$00	1.595$00	1.597$00
» 3 % 2.ª »		—	—
» 3 % 3.ª »	1.602$00	1.600$00	1.604$00
Emp. 4 1/2 % 1912		—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.025$00	1.040$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	522$00	521$00	522$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	529$00	529$00	529$50
» 6 % 1932	1.026$00	1.024$00	1.026$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	460$00	450$00	480$00
Lisboa & Açores, »	—	380$00	—
Portugal »	1.053$00	1.050$00	1.055$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	179$00
Nacional	—	630$00	—
Sagres	—	935$00	—
Tagus	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	—
» » previlegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	620$00	665$00
Cerveja Estrela	—	242$00	248$00
Cimentos de Leiria	—	39.$00	400$00
Credito Predial	—	—	23$00
Gaz e Electricidade	285$50	285$50	286$00
Navegação	—	68$50	70$00
Portugal e Colonias	73$00	73.00	73$10
Portuguesa de Pesca	152$00	152$00	154$00
» de Tabacos	392$00	391$50	392$50
Tabacos de Portugal	345$00	343$00	—
Tabaqueira	—	532$00	545$00
União Electrica Portug.	—	179$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	399$00	398$50	400$00
Busi—1.ª Emissão	36$00	35$50	36$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	135$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	459$00	459$00	460$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	88$00	89$00
» 7 o/o	—	116$00	117$00
» 8 o/o	—	91$70	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	125$00	—
Busi 9 o/o	119$00	118$50	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$47,0	1$47,2
Madrid	3$05,1	3$15,6
New-York	22$1?.6	22$.5.6
Zurich	7$28.4	7$29,4
Roma	1$91,2	1$91,5
Bruxelas	5$20,7	5$21,4
Amsterdão	15$10,0	15$12,0
Berlim	8$95.4	8$96,6
Praga	$93,4	$93,5
Rio de Janeiro	1$71,8	1$75,9
Libra ouro	—	—

Dr. Bastos Gonçalves
Reabre a clinica no dia 1 de outubro.

RAPAZES E MENINAS!...
Não comecem os vossos estudos, este ano, sem verem o
ESPECTACULO DA FELICIDADE
UMA NOIVA PARA DOIS
com o celebre remedio
A TRANQUILINA
EM ESPECTACULO INTEIRO NO
AVENIDA
A's 9.45 horas

SERÃO DA MODA e «Noite da Flor» hoje no **LUNA-PARQUE**
A todas as senhoras que adquiram bilhete de entrada será oferecida uma linda flor. UMA ATRACÇÃO GRATIS a todas as pessoas que comprarem bilhete de entrada
DOMINGO: MATINÉE dedicada ao SENHOR DOUTOR
Entrada gratuita ás creanças devidamente acompanhadas

Escola de Pedro Nunes
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
R. SARAIVA DE CARVALHO, 216, 1.º

Não perca tempo! Aproveite!...
Hoje e amanhã no
VARIEDADES
os ultimos sabado e domingo da farsa imorredoira
O DOMADOR DE SOGRAS
5.ª feira, 4 — EPOCA DE INVERNO
O Senhor Doutor

TIVOLI GADO BRAVO
8.ª SEMANA!-8.ª SEMANA!
Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. DA COSTA, Ltd.ª

Já regressou das suas férias?
Então não comece a trabalhar antes de vêr
Lua Cheia
A revista-prodigio de grande «feerie» no
TRINDADE
Tel. 20.000

PROVINCIAS

MATA MOURISCA, 27.—Estão em plena actividade as vindimas, nesta região, sendo a produção em geral equilibrada.

A maior parte dos lavradores, não tendo ainda vendido o vinho do ano passado, encontram-se numa situação critica, pois não têm onde guardar o vinho novo, nem têm dinheiro para comprar vasilhame.

O vinho não tem qualquer cotação, pois ninguem compra, sujeitando-se os lavradores—que na sua maioria só vendem este produto, com ele contando para equilibrar as despesas da sua casa e para pagar as contribuições—ao preço que lhes queiram oferecer, para não perderem tudo e solverem compromissos.

Os vinhos desta região, que são do tipo Colares—palheto limpido — encontrariam, sem duvida, quando conhecidos e apreciados, optimo mercado. Porém, falta-lhes a propaganda necessaria.

A aguardente—a tão apreciada bagaceira—que tambem ninguem compra, já ha quem a venda a 1$50 e 1$80 o litro, com 20-22 graus.

Não se deve só a crise á dificuldade de venda; motiva-a principalmente o excesso de abundancia, pois nos ultimos anos tem-se plantado muita vinha, com prejuizo dos cereais e legumes e com manifesto desrespeito pela lei, que proibe tal plantação.

Nestes ultimos cinco anos, tem-se plantado mais vinha do que nos vinte anos anteriores. E enquanto o vinho abunda, o milho escasseia e o feijão quasi desapparece, não apenas por serem maus os anos, mas principalmente por as terras que melhor os produziam, estarem literalmente cheias de vinha. Dir-se-ia que o povo desta região foi invadido por embriaguês colectiva, que lhe faz esquecer que se devera alimentar mais de pão e feijão de que de vinho...

CONSTANCIA, 27.—De ha muito que a Camara Municipal dêste concelho vem reclamando para que a estrada nacional de 1.ª n.º 14 seja reparada e alcatroada na parte que atravessa esta vila, sem que até agora tenha sido atendida como é de justiça. No estio, os habitantes dos predios que orlam a mesma estrada sofrem imenso com as nuvens de pó que lhes invadem as habitações deteriorando-lhes os moveis e as roupas e prejudicando-lhes a saude.

Sendo grande o movimento de viaturas automoveis, por ser esta a estrada que liga a Estremadura com a Beira Baixa e com o Alto Alentejo, escusado será dizer que são muitas dezenas de veiculos de tracção mecanica que diariamente atravessam esta vila, produzindo nesta epoca sucessivas nuvens de pó, que são o flagelo dos moradores que ficam proximo da estrada referida.

Estando já alcatroadas muitas estradas do país que atravessam sitios desertos, parece não estar certo que dentro das povoações os seus habitantes estejam sujeitos a sofrer continuamente tais incomodos.

Nestas circunstancias, ousamos lembrar a quem superintende nestes serviços que não seja demorada por mais tempo a sua execução, a bem da higiene publica e dos interesses da população.

O PUGILISTA PETERSEN

é uma esperança dos ingleses

LONDRES, setembro. — Os ingleses consideram futuro campeão mundial de pesos pesados o seu compatriota Jack Petersen de 23 anos de idade, titulo que os ingleses perderam desde 1906 com Bob Fitzsimmons. Petersen embarcará, brevemente, para os Estados Unidos, mas ainda antes da viagem bater-se-á com o veterano australiano Jorge Cooks, que são respectivamente campeões da Inglaterra e Austria, da categoria de pesos pesados. Jack Dempsey, que considera Petersen como possivel campeão mundial, conferenciou com o «manager» deste, para se encarregar da sua direcção durante a sua estada nos Estados Unidos. O campeão da Inglaterra é muito impetuoso, e se por vezes castiga duramente o adversario, outras vezes descobre-se completamente, de modo que a sua defesa é má, e a técnica é ainda pior. E' claro que todas estas faltas podem ser corrigidas com um bom treino e experiencia. Um combate com o ex-campeão Max Schmeling pó-lo-ia em condições de se bater com o actual campeão Baer. (United Press).

Cal Hidraulica "Rochedo,,
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef. 2 6576

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Mae West está disposta

a continuar em Hollywood

HOLLYWOOD, setembro — (United Press). — Afinal continuarei em Hollywood? Tal é a pregunta que se ouviu, em Hollywood desde que comecei a brilhar e se tem repetido até hoje. Vou responder e de uma vez para sempre: «Sim». Desde que troquei o palco pela tela, decidi dedicar-me á nova fase da minha vida artistica. Não me considero uma ingénua, nem alimento grandes projectos ou ilusões. Sou mulher. Sei, que a minha personalidade na tela é verdadeiramente minha, com caracteristicas inconfundiveis, que procura prejudicar ninguém e que afinal o publico aprecia e admira. 46 milhões de espectadores a conhecem e posso dizer, que é assim mesmo, que gostam de a aplaudir. Hollywood, como já disse, desde o meu primeiro aparecimento se surpreendeu, pois esperava uma derrota. Mas os sucessos vieram uns após outros desde o «Eu não sou um Anjo» até «The Belle of the Nineties». Reconheço, que em cada um dos meus filmes, me tenho excedido a mim propria, e muitas vezes — quantas vezes — á custa de muito estudo, aplicação e até sacrificio. E a prova, que assim é, vejo-a no que dizem os criticos, que não perdoam. Uma falta uma deminuição, que fôsse, seria logo posta bem a claro, pelo critico, que aqui não perdoa. Mas todos aqueles que estão em evidencia, sabem o que são estas coisas da popularidade e o que é a critica e a imprensa. Se ha uma critica, que nos é dedicada, ha também a contraria, que é o nosso constante pesadelo, e que não poupa. Sinto uma grande satisfação, sabendo, que ajudo a rir, que contribuo, para derramar alegria, boa disposição. Para mim, o melhor dos meus filmes é, sem duvida «The Belle of the Nineties»; assim tinha de ser, porque sempre me esforcei por fazer cada vez melhor. E' nele que eu procuro desenvolver a são alegria, a franca gargalhada, que dispõe bem, que nos torne optimistas. Os meus filmes têm sido muito criticados. A critica chama-lhes simplesmente: «Os filmes de Mae West». E eu aprovo esta designação, porque na verdade são bem meus. E' certo que o enrêdo, é o principal elemento num filme, mas quer ele seja real ou de pura imaginação, eu nunca esqueço, que a atenção do publico se dirige de preferencia para a estrela. Que ela se mostre atraente, original repleta de «sex-appeal»; o publico aprecia e gosta. Não esqueçamos, que a estrela precisa não só criar, mas também conservar a sua personalidade, essa mesma personalidade, que o publico aprendeu a admirar. Charlie Chaplin, Harold Lloyd e outros têm permanecido no seu posto, desde que se consagraram ao passo que tantos outros artistas caíram bem depressa no olvido. E' porque aqueles souberam conservar sempre a propria personalidade. A proposito Charlie tem «sex-appeal». Talvez não acreditem, mas é assim mesmo, e acrescento, que é um dos segredos do seu continuado triunfo. Astronomicamente falando, segundo dizem os profissionais e até Stuart Holmes, que trabalhará a meu lado no meu proximo filme, o meu lugar é o céu de Hollywood. O meu contrato actual finda daqui a tres anos e durante este tempo terei de fazer dois filmes, por ano. Tenho pensado em casar-me, e segundo o horoscopio, com um profissional. Posso admitir a veracidade do horoscopio, a este respeito, pois tal hipotese não me repugna. Para findar estas minhas rapidas notas biograficas, quero dirigir-me a todas aquelas pessoas, que aos milhões têm assistido aos meus filmes e agradecer-lhes a sua assistencia. Quero dizer-lhes que nunca procurei ofender nenhum dos espectadores, nunca pretendi melindrar o publico. Eu sei, que se pode suscitar uma boa gargalhada, derramar muita alegria num espirito, por vezes preocupado, sem ser necessario ofender a suceptibilidade do publico. Nunca me comoverei com cartas de amor anonimas, com orquideas, braceletes, grandes ofertas. De resto também não acredito a maldade de ninguém, sem provas evidentes, como também não acredito no fatalismo. A nossa vida é que marca o nosso destino. Eu não ando, quando posso estar sentada, nem tão pouco estou sentada, quando posso reclinar-me. Também nunca aceitarei o homem de outra mulher, embora seja o maior heroi na guerra ou no amor. (Mae West).

Festas á Senhora do Cabo

em Alcabideche

Começam amanhã em Alcabideche, continuando nos dois dias seguintes, as grandiosas festas que ali se realizam todos os anos com brilhantismo notavel em honra de Nossa Senhora do Cabo.

O respectivo programa, constituido por cerimonias religiosas e por diversões publicas de interesse, é de molde a atrair áquela localidade grande afluencia de forasteiros.

Haverá carreiras de camionetas de Cascais e Sintra para o local das festas.

Escoteiros

No proximo dia 5 de outubro realiza-se no Montijo a inauguração oficial do grupo de escoteiros n.º 49, para assistir á qual foram convidados todos os grupos de escoteiros de Lisboa. Os escoteiros chefes devem enviar com a maxima urgencia, ao secretario do nucleo de Lisboa da A. E. P. uma lista com o numero de escoteiros que queiram deslocar-se áquela vila, a fim de beneficiarem do desconto de 50 por cento nas passagens que a Parceria concede. O custo das mesmas, ida e volta, é de 2$50.

Academia de Amadores de Musica

Está aberta a matricula para as aulas de solfejo, piano, violino, harpa, instrumentos de palheta e de metal, orquestra, canto coral, harmonia, contra-ponto e fuga, acustica, historia de musica, português, francês, inglês, alemão e italiano. As aulas são diurnas ou nocturnas e nelas são admitidos alunos de ambos os sexos, de todas as idades.

Bibliotecarios-arquivistas

Começa no proximo dia 1 de outubro e termina em 10 do mesmo mês o prazo para a matricula no curso superior de Bibliotecario-Arquivista, destinado á preparação profissional do pessoal superior das bibliotecas e arquivos do Estado e das instituições e corporações administrativas.

A matricula faz-se na secretaria geral das Bibliotecas e Arquivos, e as condições de admissão, horarios e outros esclarecimentos constam de avisos afixados nos atrios da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

O aniversario da Republica

A Junta de Freguesia das Escolas Gerais distribuí no proximo dia 7 de outubro, para comemorar o aniversario da implantação da Republica, um bodo a 100 dos pobres inscritos no seu cadastro. A entrega das senhas respectivas faz-se no dia 1, ás 22 horas. Agradecemos duas dessas senhas que foram enviadas ao «Diario de Lisboa» com destino aos nossos pobres.

HORARIO DE TRABALHO

A Classe de Mercearia a retalho realiza hoje, pelas 21 horas, na Associação Comercio e Industria, rua da Palma, 237, uma grande reunião magna para apreciar os elementos a apresentar á Comissão do Regulamento da C. M. Lisboa.

PELES

Lembramos ás nossas Ex.mas clientes a conveniencia de nos entregarem os abafos que queiram modificados, tintos ou limpos, para evitarem as demoras provenientes da aglomeração de concertos no inicio da época. Temos ao dispôr de V. Ex.as os melhores figurinos e peles de todas as qualidades e preços.

Casa Anão

R. dos Fanqueiros, 376, 2.º
Telef. 2 8155

AMARIZ
ESTORIL

TODOS OS DIAS
ALMOÇOS
A
ESC. 15$00

Dois dias de hipismo no Estoril

Um gincana amanhã, sabado, e duas provas de obstaculos no domingo

Realiza-se amanhã pelas 16 horas no campo hipico do Estoril, um gincana hipico, com quinze obstaculos e na tarde de domingo uma festa composta de uma prova de amazonas e de uma prova civil-militar de obstaculos, para todos os cavalos e com handicap, dotada com valiosos premios pecuniarios. A organização tecnica é da Sociedade Hipica Portuguesa e a iniciativa e organização material são da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. Estão já inscritos muitos dos melhores nomes do nosso hipismo, tanto em amazonas como em cavaleiros.

Os obstaculos do gincana hipico são os seguintes:

1—Cancela rustica, a 1,00.

2—Vara, a 1,00.

3—Bolas de Tennis. Recebe 3 bolas que leva na mão e entrega depois de saltar o obstaculo n.º 4. Cada bola que deixar cair, ou não entregar, 2 pontos.

4—Duplo de varas inclinadas, a 5,00.

5—Carta. Entrega as bolas e recebe a carta, que deita no n.º 7.

6—A 1,00, Barreira de Spa.

7—Caixa do correio. Mete a carta e recebe o maço; não deitar a carta na caixa, 2 pontos.

8—Pucaro. Partir o pucaro a galope. Não partir o pucaro, 2 pontos. Perder o galope, 2 pontos.

9—Cancelas. Passar a pé, com o cavalo á mão, por entre as cancelas; não passar, 5 pontos; derrubar cada cancela, 1 ponto.

10—Bolo e refresco. Comer o bolo e beber um copo de... Não comer completamente o bolo, 2 pontos; entornar ou não beber todo o liquido, 2 pontos.

11—Varas. Passar entre as varas. Derrube de cada vara, 2 pontos.

12—Quadro. Escrever uma frase legivel, com, pelo menos, 3 palavras. Não escrever, ou não ser legivel, 3 pontos.

13—Varas. Recuar por entre as varas. Não recuar, 5 pontos; cada vara derrubada, 1 ponto.

14—Rapto da «Miss». O concorrente apeia, entrega o cavalo á senhora, que o leva para A, sobe a escada, rapta a «Miss», desce e monta; deixar cair a «Miss», 10 pontos.

15—Cancela a 1,00 e entrega da «Miss».

A Prova Estoril (a civil-militar de domingo), tem doze obstaculos, e a Prova de Amazonas tem sete obstaculos.

Festas na Curia

CURIA, 27. — Continua a ser extraordinario o movimento nesta estancia termal e de turismo, talvez, a unica no País que ainda se mantém em plena estação.

No sabado e no domingo proximos continuam no Palace Hotel e na Piscina-Praia as festas que pela sua organização prometem revestir-se do maior brilhantismo. Assistirão a elas os membros do Congresso Internacional de Radio Comunicações, cujos componentes são em numero superior a 200.

No sabado haverá jantar de gala, cantos e dansas regionais em sua honra no Palace Hotel e Piscina-Praia.

No domingo haverá varias festas na Piscina-Praia e entre elas exibir-se-á o celebre rancho das «Cantarinhas de Verride», sendo acompanhado pela sua orquestra típica composta por 60 figuras. Este rancho executará os seus numeros de cantos e bailados das 14 ás 19 e das 21 ás 0 horas.

Realizar-se-á também na Piscina-Praia o elegante «Chá dansante» das 16 ás 19 horas, para o qual já se encontram muitas mesas marcadas.

A par destas diversões, a Curia continua a marcar o seu lugar como estancia de cura, prazer e repouso.

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Chá das cinco

A mosca, o rato e a pulga

Não tenham medo, que não é uma fabula! E' apenas a reportagem resumida dum excelente almôço em boa companhia.

Dois espanhois, depois de nos dizerem a sua admiração pelo maravilhoso Museu dos Coches, e de cantarem hinos á hospitalidade e á amabilidade portuguesa, queixaram-se do unico flagelo que no nosso país encontraram: a môsca.

—São féras! Não nos deixam dormir, e no dia seguinte aparecemos marcados...

Informámol-los das rigorosas medidas tomadas para evitar que as môscas continuem a proliferar á vontade e a afligir indigenas e turistas. E a esperança de poderem cá voltar para o ano, a gozar o sol sem môscas, reconfortou-os.

—Mas o que é estranho—comentou um—é este horror que tenho ás môscas, quando em Marrocos dormia tranquilamente, nas tendas de campanha, com os ratos a passearem á vontade sobre a cara e os braços. E já que falei nisso, devo dizer-lhe que, quando surge o terrivel levante e os chacais têm as suas gargalhadas sinistras, ao irem á beira-mar comer o peixe que o temporal mata e arroja a terra, as ratas, atemorizadas, vêm meter-se nas camas, e ali se consèrvam aninhadas, como lulus nos leitos de certas senhoras...

Apesar da Africa alargar a imaginação humana até limites inconcebiveis, furámos acreditar.

Coube, então, a vez ao outro espanhol, de dizer algo, em materia zoologica:

—Além da mosca, ha outro animal que me irrita extraordinariamente e que, por felicidade, não encontrei ainda no Estoril: a pulga.

—Para isso — interveio o outro — não ha como San Sebastian. Nunca vi tantas piugas brancas completamente escurecidas.

E contou que, ha tempos, tendo chegado, com uns amigos, áquela praia cantábrica, resolveu alugar um chalet. Apeáram-se do automovel, abriu-se a porta da habitação, mas ainda não haviam passado 10 minutos, quando todos fugiram aflitos:

—Uma companheira minha tinha as peugas brancas completamente escurecidas. As minhas alvas calças tambem haviam mudado de côr. Coçávamo-nos todos desesperadamente. E, uma semana depois, apesar de todas as desinfecções, o automovel ainda estava com pulgas. Contaram-nos, então, que é costume colocar nos chalets, dias antes de os alugar, varios carneiros de farta lã, que armazenam o pulguedo existente. O senhorio esquecera-se, porém, e nós é que fizémos de carneiros...

Devemos dizer que, ainda que tal não pareça, ninguem perdeu o apetite para o almôço, como não o perderão para o jantar aqueles que tomarem este chá...

FELIX CORREIA

Um achado que origina uma prisão

Quando pedia que lhe avaliassem, numa ourivesaria da rua do Ouro, um anel com brilhantes que achara na avenida João Crisostomo, foi preso José Alves Ferreira, residente na travessa de Campo de Ourique.

O agente David, da P. I. C., procura averiguar a quem pertence o anel.

Um rapto?

O director da P. I. C., recebeu uma carta, assinada por Eugenio Teixeira de Araujo Guimarães, residente em Aveiro, na qual se lhe comunica que uma filha do signatario, Maria Coelho Teixeira, de 16 anos, desapareceu de casa, suspeitando-se que tenha sido raptada por um cabeleireiro.

O agente Frederico, da P. I. C., foi encarregado de averiguar o fundamento da referida queixa.

Desaparecida

O administrador do concelho do Bombarral pediu á Policia de Investigação Criminal de Lisboa a captura de Lucinda de Oliveira, de 13 anos, que desapareceu de casa de seus patrões, na Malveira.

A Policia vai investigar.

O III Congresso Internacional

de Historia das Ciencias

inaugura-se depois de amanhã

Inaugura-se no Porto, depois de amanhã, o III Congresso Internacional de Historia das Ciencias, reunião cientifica em que tomam parte dezenas de delegados estrangeiros e portugueses.

O sr. dr. Arlindo Monteiro, um nome sobejamente conhecido para dispensar apresentações, que é um dos secretarios do congresso e que representou Portugal na ultima reunião do conselho da Academia Internacional de Historia das Ciencias, forneceu-nos hoje algumas curiosas informações acêrca dos trabalhos a efectuar.

Assim disse-nos:

— Os objectivos desta colectividade cientifica Academia Industrial de Historia das Ciencias consistem em organizar e promover em todos os países os estudos sobre a historia das ciencias, sobre bases cientificas, rigorosas. A Academia organiza de 3 em 3 anos um Congresso Internacional de Historia das Ciencias que reune historiadores de todos os países, e provoca a permuta de ideias, novas aquisições e trabalhos, etc.

— A comissão executiva do Congresso — continuou — tem encontrado o melhor acolhimento por parte dos srs. presidente da Republica, que patrocina o Congresso, presidente do Ministerio, ministros dos Estrangeiros, da Instrução Publica. Não pode ficar no esquecimento a acção do antigo titular desta pasta sr. prof. Sousa Pinto que acolheu sempre com a maior atenção a direcção da secção de Lisboa.

Falando dos trabalhos do congresso, o sr. dr. Arlindo Monteiro diz-nos:

— Depois de amanhã far-se-á a abertura solene do III Congresso Internacional de Historia das Ciencias, na Faculdade de Medicina do Porto, com a solenidade que o acto requere. A Camara Municipal oferecerá á noite um banquete aos congressistas, havendo depois um grande festival no recinto da Exposição Colonial.

«Na segunda-feira—continua o nosso amavel informador — visitar-se-ão as caves do vinho do Porto, em Gaia, cuja Camara Municipal, em colaboração com o Instituto do Vinho do Porto, oferecerá um lanche aos visitantes, efectuando-se depois a partida para Coimbra.

— Os principais trabalhos realizam-se em Coimbra?

— Sim, nos dias 2, 3 e 4 de outubro, em sessões de manhã e á tarde, sendo as noites consagradas ás recepções oficiais na Universidade e na Câmara Municipal.

E o sr. dr. Arlindo Monteiro fornece-nos alguns curiosos elementos de informação:

— Assim, após os trabalhos das diversas secções, serão apreciados nas sessões plenarias dois estudos notaveis: «A ciencia nautica dos portugueses na época das descobertas», pelo comandante Fontoura da Costa e «A medicina e os medicos na expansão mundial dos portugueses», pelo dr. Ricardo Jorge.

— O regresso a Lisboa?

— Far-se-á no dia 5, em auto-carros, visitando-se no trajecto os mosteiros da Batalha e de Alcobaça e a cidade das Caldas da Rainha, onde se almoçará.

— O encerramento do congresso será então em Lisboa?

— Sim, no dia 6, sendo a sessão precedida de uma excursão a Sintra e ao Estoril, onde o Conselho Nacional de Turismo, oferece um almoço aos congressistas. A' noite, a Camara Municipal oferecerá uma recepção, encerrando-se desta forma, com uma festa, por certo brilhante, a interessante reunião cientifica que vamos ter entre nós.

E o sr. d. Arlindo Monteiro terminou, afirmando-nos a sua confiança no exito do III Congresso Internacional de Historia das Ciencias que traz ao nosso país algumas das maiores figuras do mundo cientifico.

Congressistas estrangeiros

Damos a seguir os nomes de alguns dos congressistas estrangeiros que vêm a Portugal.

Italianos: Roberto Almagiá, madame Almagiá, mademoiselle Florenza Almagiá, Gino Loria e Aldo Mieli; ingleses: H. D. Pledge, R. J. Schaefer, Max Maxerhoff e madame Maxerhoff; alemães: Helene Metzger e Karl Sudhoff; franceses: Henry Renaud, Abel Rey e madame Rey, Henri Berr e madame Berr e Tricot-Royer; suiços: Arnold Reymond e madame Reymond e madame de Ceréuvile; espanhois: Joseph Millás Valicrosa e madame Vallicrosa, Joaquim Cusi Furtunel, Josefina Cusi, Federico Enriques, Jacques Peyri e Cordoner Planas; americano: George Sarton, e polaco: Guido Vetter.

Congressistas portugueses

Entre as dezenas de congressistas portugueses figuram os seguintes: Drs. Egas Moniz, Ricardo Jorge, Henrique de Vilhena, Pedro Martins, Almeida Garrett, Pires de Lima, Fidelino de Figueiredo, Joaquim de Carvalho, Arlindo Monteiro, Mendes Correia e Pacheco de Amorim, vice-almirante Ramos da Costa, comandante Fontoura da Costa, etc.

Assalto audacioso a uma mercearia

na calçada do Marquês de Abrantes

Em 25 de agosto ultimo os gatunos arrombaram um armazem de mercearia na calçada de Marquês de Abrantes, 56, donde furtaram 40 latas de manteiga com cerca de 400 quilos e 1000 escudos em dinheiro.

Comunicado o caso á Policia, e encarregados os agentes Sequeira, Urgel e Campino de descobrirem os autores do furto, foram estes presos depois de varias diligencias, apreendendo-se-lhes ainda as latas da manteiga

O mais curioso é que os gatunos conseguiram arrombar a porta do referido estabelecimento colocando junto dele uma carroça na qual fizeram transportar o furto para as suas residencias, com a maior das semcerimonias.

Só mais tarde, quando se dispunham a mudar pelo mesmo processo todas os moveis duma casa da travessa da Piedade, é que foram detidos pela Policia de Segurança Publica, o que bastante contribiuu para a prisão de todos os componentes da quadrilha. Trata-se de José Martins, mais conhecido pelo «José Rola», Antonio Pires, Antonio da Fonseca e os carroceiros Antonio Tavares e Manuel dos Santos.

Tambem foi preso David Fernandes de Almeida que em junho ultimo assaltou um individuo no Alto do Pina, roubando-lhe a carteira com dinheiro, um relogio e a respectiva corrente.

Os presos foram hoje enviados ao Tribunal da Boa-Hora.

DA VIDA QUE PASSA

O arquitecto José Pacheco

faleceu esta manhã

JOSÉ PACHECO

Desenho de Eduardo Malta

Não se traça meia duzia de linhas acerca da morte deste rapaz—que sempre o foi—sem um fiozito de ternura. José Pacheco foi sempre uma criança crescida. A sua arte teve mesmo qualquer coisa de infantil.

Nascido em Lisboa, não se sabe por que influencias, teve de rapazinho a tentação da Arte. Cursou arquitectura na escola de Belas Artes. Depois, aí pelos vinte e cinco anos foi para Paris. Uma vida deslumbrante abriu-se diante de seus olhos. O modernismo invadiu-o como um vicio bom. Voltou a Portugal.

Casou em 1913. Lançou-se na grande vida de que as testulias, os cafés, as esquinas são os animadores e os desalentadores. Fundou a «Contemporanea», o primeiro portico da renovação modernista. Não sabemos se tinha talento; tinha inspiração. Era um animador de sonhos e de realidades.

Não ha possibilidade de citar um nome da pleiade de renovadores da arte sem lhe juntar o seu. Não deixa uma obra; deixa um rasto. Não chegou a ser um excentrico, mas foi um original, de centelha azul, como a sua sobrancelha no «Baile das Artes».

Perdeu sua esposa ha cerca de três anos. Neurastenizou-se, por coincidencia. Doente, por debilidade congenita, debatia-se com a tisica. Aguentava-a; dissimulava-a. Ha poucos anos tornou-se um crente sincero. Quasi um fanatico.

Esteve em 1932 numa casa de saude, que lhe revigorou as crenças religiosas, mas onde foi um indisciplinado. Fugiu de lá. Regressou ao seio da sua familia; a mãi velhinha, uma irmã dedicada. A neurastenia tomou conta dele. Ha um ano, ou mais, desaparecera. «Morrera». Só o Padre Pio, seu intimo e generoso amigo o visitava.

De abril a outubro do ano passado viveu em Fatima. Depois, em Lisboa, só voltou a sair nalguns dias do passado agosto.

Sabia o seu estado. Ontem chamou os drs. Teixeira Bastos e Carlos Godoy. Para não sofrer mais—e sofria!—deram-lhe pantopon, como remedio. Morreu ás 6 da manhã de hoje, com a irmã e a mãi a seu lado, e logo seu irmão. Tinha 49 anos; nunca se deu por isso. Teimava na infantilidade. Na sua morte os amigos estavam longe. «Ele já tinha morrido». A «Contemporanea» esquecera. Cousas da vida...

O seu funeral é amanhã ás 16 horas da rua José Estevão, 10, 2.º, para o Alto de S. João.

E não se escreve isto sem um fio de ternura. O José Pacheco...

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Encontra exa
mente a côr
seus cabelos
tons do
KOMOL
pois
tem 18 côres
turais á sua
colha, desde
Preto ao Lo
ro e Br.
sua propr
casa e se
auxilio de n
guem, pinta
cabelos ou o
gode em 15
nutos, e ele
cam lão maci
soltos e b
lhantes
ninguem conh
que foram pi
dos
CAIX
30$0
Vende-se nos
estabelecimen
Stock de toda
côres nas p
marias Rosa
ro, Godefroy e
mosa.
Representan
M. Cabr
Rua Carlos M
36, rjc
Telef. N. 38
Depositario
FARMACIA
OLIVEI
Rua dá Prata,

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

A Cidade

COLEGIO
INFANTE DE SAGRES
LISBOA

Gago Coutinho á sua chegada a Lisboa

O almirante Gago Coutinho, passageiro em transito

esteve hoje em Lisboa, de regresso do Brasil,

e dirige-se para França e Inglaterra

A bordo do «General San Martin», —o mesmo paquete em que, ha quatro meses, embarcara para o Brasil—passou hoje no Tejo o almirante Gago Coutinho, que, depois de desembarcar e de dar umas voltas pela cidade, entre as quais se contou uma ida á sua casa da rua da Esperança, voltou ao barco, perto das 14 horas, e seguiu com rumo a Boulogne-sur-Mer.

O «General San Martin» atracou ás 8 e 30 ao cais de Alcantara. Alem dos jornalistas e dos reporteres fotograficos, aguardavam o glorioso sábio os seus inseparáveis amigos comandante Vieira da Rocha e Antonio da Costa Ivo.

Antes da atracação, divisámos de terra o primeiro vencedor aéreo do Atlantico Sul. Estava na ponte do comando junto do capitão Schenk. Tinha na cabeça a sua boina vasca, popularizada em Lisboa, e olhava, por um binóculo, as pessoas que o esperavam e com as quais trocou logo efusivas saudações.

Mal entrámos a bordo, encontrámo-lo, porque já estava ao portaló, substituida a caracteristica por um banal chapeu mole. Queria desembarcar depressa, devido á pouca demora do navio no nosso porto.

No «deck», enquanto os representantes da casa Marcus & Harting providenciavam no sentido da bagagem do almirante, destinada a Lisboa, ser removida o mais depressa possivel, pedimos a Gago Coutinho algumas impressões de viagem. E, quando ao caracter desta, obtivémos esta resposta pronta:

—Viagem de puro turismo. Agora, desde que passei á reserva, sou livre. Fui, porque me deu na gana.

—Saudades do Brasil, claro...

—Como não havemos de ter saudades de quem nos trata bem, e não sabe o que ha de fazer para nos ser agradavel?... Olhe: quere saber a razão por que vim neste barco? E' que fui tão bem tratado, tão cumulado de gentilezas, á ida que logo resolvi utilizá-lo para o regresso.

—Lemos nos jornais que fez conferencias no Rio...

—Não é verdade. Realizei apenas uma pequena palestra numa escola, acerca de Sagres e da sua Escola Nautica. E a proposito: tinha muito interesse em ver os projectos para o monumento ao Infante, tanto mais que sou da comissão.

Discutido o assunto entre os presentes, verificou-se que tal não seria fácil, devido á escassez de tempo—e isto contrariou um pouco o ilustre navegador e grande apaixonado das navegações antigas.

E já que falámos em navegações:

—Que nos diz, almirante,—preguntámos-lhe—acerca do que se está fazendo em materia de navegação aerea entre a Europa e a America do Sul?

As ligações aereas

—São muito interessantes as tentativas feitas, pela regularidade e pela segurança demonstradas. E estou convencido de que só não se realiza imediatamente uma carreira certa e definitiva, pelo facto de serem tantos a explorar uma coisa que daria muito bem para um, mas que não chega para três—que são os que actualmente preparam esse serviço. Sem desprimor para ninguem, aqueles que em minha opinião têm conseguido mais de prático são os alemães. Como sabe, fazem um serviço semanal, utilizando alternadamente um hidro-avião e o «zeppelin», fazendo o hidro-avião escala no «Westphalen».

E, referindo-se propriamente ás relações aereas luso-brasileiras, Gago Coutinho disse, textualmente:

—Deixei os portugueses do Brasil estranhando a falta de correio aéreo para Lisboa, com a ligação, em Tanger, ao serviço postal aéreo da America do Sul. Li no Rio telegramas dizendo que se pensava em ligar a «Air France» com o «Sud-Express», para acelerar o correio. Mas não pude deixar de sorrir, porque «Air France» e «Sud» são duas coisas já velhas de alguns anos.

Aspectos actuais do Brasil

—Quais foram as suas impressões da situação no Brasil?

—No Rio pareceu-me que o comercio estava muito mais animado que ha dois ou três anos: aumentou o movimento nas lojas; e tambem nas ruas, apesar de os meios de transporte terem sido ampliados com a vulgarização de uns automoveis de muitos lugares, lá chamados «auto-omnibus», carros que Lisboa ainda não aproveita no trafego interno da cidade. Os seus preços regulam pelo triplo dos da viação electrica, mas andam muito mais depressa. O Brasil está-se aguentando bem com a «crise»: come-se barato, e tão barato que a carne não permite o desenvolvimento dos vapores de arrasto de peixe. Como os operarios se limitam a ganhar uma libra por semana—em vez duma libra por dia, como noutros paises da America—continua a febre das construções. Há fabricas que recusam trabalho, por falta de operarios!

Depois destes comentarios optimistas, o almirante mudou de tom, quando lhe preguntámos se tinha muitas novidades de teatro:

—Os teatros têm cada vez menos gente, e em setembro não havia aberto um unico teatro de revista. Quatro estavam com comedia. Em compensação, ha mais cinemas: só na «Cinelandia» vemos oito, agarrados uns aos outros. Estes vão tendo alguma gente, apesar da decadencia das fitas—que se perdem, por causa dos letreiros, impressos sôbre as vistas, não permitirem segui-las bem.

Um aspecto interessante:

—A Biblioteca Nacional está aberta doze horas por dia.

—E sob o ponto de vista economico e financeiro?

—A «Feira de Amostras» desenvolveu-se muito este ano, e já merece mais o nome de exposição. Vê-se que o Brasil está procurando fabricar tudo, tornando-se cada vez mais independente da industria europeia, sendo de notar que Portugal já de lá importa mais do que manda pra lá. E o cambio—que está agora livre—melhorou a situação da moeda brasileira. Mostra-se que nada ha a recear daquele comercio livre de moedas que o ano passado encontrei proibido em Angola.

O problema da Emissora Nacional

A seguir, o sr. almirante Gago Coutinho abordou um problema importante. E, embora as suas palavras possam ser atribuidas em parte, a desconhecimento das circunstancias em que ainda está trabalhando a Emissora Nacional, julgamos que devemos reproduzi-las. El-las:

—Tambem os portugueses do Brasil estão aborrecidos com a falta de ligação de «radio» com a Metrópole. No Rio ha muitos aparelhos; pagam de imposto apenas dois mil réis por ano. Ouve-se bem a Europa, bem como a America do Norte; mas de Portugal só se ouve, e muito fraca, a estação particular C T 1 A A. Os telegramas falam, por vezes, da excelencia da «Emissora Nacional Portuguesa», mas ela não é lá ouvida. Claro que não tinha elementos para lhes explicar a razão por que, sendo Portugal um país com oito colonias, fóra as ilhas da Madeira e dos Açôres e os grandes nucleos da America e de Sandwich, não pensára, primeiro que tudo, em se fazer ouvir, pela «rádio», por esses portugueses afastados, por todo o mundo E quando lhes contei que só o imposto sobre os aparelhos de Portugal rendia quasi dois mil contos por ano, eles calcularam, maliciosamente, que ninguem se interessava pelos que, fóra de Portugal, não podiam ser obrigados a pagar para ouvir alguma coisa tambem. Na verdade, devo confessar que lhes disse que tambem me admirava de que o Estado, do muito que recebe, não désse um subsidio á C T 1 A A, para aumentar a potencia e o alcance deste tão progressivo esforço particular.

Europa e a America

O nosso ilustre entrevistado divagou, depois, um pouco, acerca do problema da navegação maritima entre o velho e o novo mundo:

—As viagens dos paquetes da America do Sul estão a ser menos interessantes que ha uma dezena de anos. Faltam as centenas de passageiros e as festas de que nos fala Blasco Ibañez. A crise e a falencia das moedas reduziram o turismo para a Europa, de que o americano do sul era tão sôfrego. Os grandes paises europeus—com excepção, talvez, da Alemanha—não compreenderam ainda que, para facilitar a emigração do dinheiro americano, era essencial baratear as viagens. E, ultimamente, até permitiram que as companhias de navegação aumentassem em um quinto os preços das passagens, já tão elevados. A meu ver, isto está errado, e o critério prático seria, até, o de restituir o preço da passagem a quem se prestasse a vir á Europa fazer despesas importantes. Não se compreende ainda a causa da crise economica: o mundo sofre exactamente por todos estarem fazendo «economias»; portanto, é elementar que o que é necessario é provocar «despesas». Quanto mais dinheiro se gastar, mais circulará; e, visto que as moedas da America estão depreciadas, o criterio para atrair os clientes é aceitar-lhes os seus dólares, sem lhes impôr a equivalencia em oiro. Enfim: se é impossivel obter que a «formiga» europeia espalhe os seus capitais, porque não facilitar á «cigarra» americana o seu cantar, a final mais util a todos?

As necessidades da Madeira

O almirante recordou a sua passagem na Madeira:

—Devido á amabilidade do seu progressivo governador, dr. Caldeira Coelho, démos um passeio de três horas, pelas novas estradas da ilha, passando na portela do «Toiro Alto», a 1400 metros de altura, e descendo á «varanda», a 1000 metros, donde se vê o mar do Norte e a ilha de Porto Santo. Muito tarde se chegou a compreender que o futuro da Mdaeira estava no mar... mas indirectamente, construindo-lhe estradas de turismo, e exportando fruta. A' semelhança daqueles que, segundo conta a Historia Antiga, estiveram alguns anos estabelecidos em Pôrto Santo, de olhos fechados, sem de lá verem a Madeira, nós durante séculos estivemos cegos—e ainda estamos—a respeito da tradição do «açucar», sem ver que o dinheiro que esta lavoura artificial tem custado a Portugal, melhor seria empregado em estradas que facilitassem, não só os passeios, mas tambem a povoação da Madeira. O actual governador está-se esforçando por desfazer os erros antigos: estão-se construindo 300 metros de cais acostavel, que custam milhares de contos; faltam, muitas estradas, e, embora elas custem a 300 contos por quilometro, por causa do acidentado do terreno, ha que pôr esta trigesima parte de Portugal, que é a ilha da Madeira, á altura do resto do país. A nossa excursão de três horas terminou por um grande almoço a bordo do «General San Martin», em que se fizeram sinceros votos pela saude do comandante Schenk, pelo progresso da Marinha alemã, e pelo desenvolvimento da ilha da Madeira e do seu porto.

Projectos...

—O que tenciona fazer agora?

—Conto aproveitar o resto do verão para ir a Portsmouth ver a nau de Nelson e compará-la com o porta-aviões «Ranger», que estava no Rio, com as suas instalações sanitarias perfeitas, os seus dentistas, a sua «cafeteria»... Não sei se havia tambem «manucura»...

—Não vai a França?

—Vou. Tenciono, depois da visita á nau, ir a Paris extasiar-me mais algumas vezes ante o «Museu de Marinha» do Louvre. Se êles não descobriram a Guiné, é forçoso confessar que o mereciam, por causa da importancia que dão ás coisas de Marinha, mesmo antigas...

E, a terminar, Gago Coutinho confessou-nos, mais uma vez, uma das suas predilecções:

—Acabarei vivendo um pouco da agitação do «faubourg» Montmartre, onde agora já se póde estar mais descansado, desde que prenderam o marujo que assassinou Dufrenne na «Cité-Bergére»... onde está agora a dansar uma rapariga do meu tempo, a Cléo de Mérode, que tenho empenho em tornar a ver... De resto, não deixarei tambem de encontrar um ou outro livro raro para as bibliotecas...

Enviados á Boa Hora

Foram hoje remetidos ao tribunal da Boa Hora, os presos Julio Ferreira e Guilherme Alves Sequeira, que são acusados de ter furtado uma porção de material para construção, na quinta da Assunção.

Desastre grave

ARGANIL, 28.—Caiu de uma figueira, em Celavisa, ficando gravemente contuso e com uma perna fracturada, o sr. Antonio Nunes de Almeida, casado, de Linhares, que deu entrada no hospital desta vila.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa e Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Izabel Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Izabel de Aguilar de Castro Pereira e Sola, D. Maria Luiza de Mendonça e Vasconcelos, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Beatriz de Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Izabel de Lucena, D. Eliza Ferreira da Costa Lima, D. Maria da Graça de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Armindá Hortense Fernandes de Vasconcelos e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Carmen Campos.

—Faz hoje anos o menino José Luiz Pulido Valente.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Alda Luiza da Cruz Guerreiro, filha da sr.ª D. Augusta Margarida da Cruz Ribeiro Guerreiro e do sr. José Joaquim Guerreiro, com o sr. José Joaquim da Silva, filho da sr.ª D. Mariana de Jesus e Silva, já falecida e do sr. Manuel Joaquim da Silva, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa e D. Jenild de Moura e Silva e padrinhos os srs. dr. Levy Marques da Costa, e Lino Teixeira de Carvalho.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, da pastelaria «Ferlaria», recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Julieta Tátá de Sousa Guerra, filha da sr.ª D. Maria dos Prazeres Tatá de Sousa Guerra e do sr. João Nunes de Sousa Guerra, com o medico-veterinario sr. dr. Fernando Esteves Estrela e Silva, filho da sr.ª D. Gertrudes Estrela e Silva e do sr. Joaquim Guilherme da Silva, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para a sua casa em Grandola, onde o noivo ocupa o lugar de inspector municipal de Sanidade Publica.

A CARIDADE

No Monte Estoril

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito a elegante recita de caridade, que na tarde de 8 do corrente, se realizou no salão de festas do Palacio Castanhede, antigo Casino Internacional a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, recebemos com o pedido de publicação a nota da receita e despesa da mesma recita, na qual tomou parte gentilmente a magnifica companhia da ilustre artista D. Lucilia Simões.

Receita—10.141$70. Despesa—1.798$50. Liquido—8.343$20, que foi entregue á direcção da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril.

EM VIAGEM

Da sua viagem a Linegrado, regressou á sua casa em Lisboa o sr. dr. D. Antonio Pereira Forjaz, ilustre professor da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

—Acompanhada da menina Maria Herminia de Oliveira Pires, regressou de Paris, a sr.ª D. Maria da Conceição Martins.

—Para a Figueira da Foz, partiu o sr. Diamantino dos Santos Andrade.

—No seu automovel, regressou da quinta em Pereira, perto de Tabua, Beira Alta, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Aurora Gouveia Fernandes, e de seus filhos D. Maria e Jacinto, á sua casa em Sintra, o nosso querido amigo sr. Carlos Fernandes.

Dr.ª Laurinda Alambre

Gynecologia

RETOMOU A CLINICA

CHIADO, 74, 1.º Das 3 ás 6 h.

O "raid„ aereo a Timor

Amanhã, sabado, «serão» de arte no Casino Estoril

Realiza-se amanhã, sabado, á noite, como temos dito, no salão de festas do Casino Estoril, um serão de arte promovido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol a favor da subscrição para a compra do avião destinado ao raid aereo a Timor, em que vai lançar-se o tenente sr. Humberto da Cruz.

O sr. coronel Cardoso dos Santos abrirá a festa, falando do «raid» seu valor e seu significado e no programa artistico tomam parte, entre outros, a famosa poetisa e declamadora Anita Patricio, as actrizes Hortense Luz, Irene Velez e Dina Tereza, o actor internacional Carlos Lisboa, a cantora lirica Manuela Pinto Basto, o tenor Guilherme Kjolner e o baritono Paulo de Amorim, Erico Braga e os acrobatas Baby-Teddy-Gady, a artista acrobatica Anny Koenig, o trio musical Paulo Manso etc.

UM LIVRO SENSACIONAL

Foi posto á venda a formidavel obra sobre a guerra dos mares

O ULTIMO CORSARIO

narrativa empolgante do conde Von Luckner, comandante do barco pirata "Seeadler„, o terror do Pacifico.

A verdade sobre o que foram as grandes **batalhas navais de Jutlandia** e dos mares do Norte. **Como foram destruidos os maiores couraçados. — O duelo constante entre as esquadras. — Os combates entre torpedeiros. — Como foram a pique os cruzadores "Queen Mary„ e "Invincible„, da frota inglesa.**

Revelações estupendas sobre os piratas do Seculo XX

A guerra não acabou! Continua a sua obra destruidora através desta vibrante narrativa que ha-de **APAIXONAR A OPINIAO PUBLICA!**

O ULTIMO CORSARIO

é a ultima palavra sobre a Guerra, extraordinario documento para a Historia, cheio de realismo e interesse.

PREÇO 10$00

PEDIDOS A' LIVRARIA CLASSICA EDITORA — P. DOS RESTAURADORES, 17

A' venda em todas as Livrarias e na Filial do "Diario de Noticias„, Largo Trindade Coelho, 10

AFIRMA-SE E PROVA-SE!...

que em Portugal, a casa mais especializada em cafés é

"A MARIAZINHA"

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28

(Travessa de S. Domingos)

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 23.—«Lua Cheia».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Uma noiva para dois».
Variedades.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«O domador de sogras».
Capitolio—A's 21.—«Jardim da Europa» e cinema.
Luna Parque—Desde as 17 Loras—Diversões internacionais.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Eden-Cinema—R. do Alvito, á Alcantara.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs, Colares e Sintra:

Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Nos domingos e dias feriados: partida das Azenhas do Mar, ás 8 e ás 17 e 30 horas; partida de Lisboa ás 10,30 e ás 19,30.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os comboios de Sintra e de Azenhas do Mar.

Ampliação do prazo de validades dos bilhetes de ida e volta

Na previsão de grande afluencia de passageiros ás estações que servem o Porto, por ocasião do encerramento da Exposição Colonial no fim deste mes, e a fim de facilitar o regresso desses passageiros, a C. P. resolveu que os bilhetes de ida e volta de qualquer especie, vendidos pelas suas estações para as de *Gaia, Campanhã e Porto*, para os comboios do horario normal e cuja validade devesse terminar em 30 do corrente ou 1 de outubro proximo futuro, sejam válidos para regresso até 2 de outubro, sem prejuizo das ampliações que as tarifas facultem.

LEILÃO DE SALVADOS

da antiga Carpintaria Mecanica de CAMPO D'OURIQUE, L.DA

69, R. Coelho da Rocha, (patio)

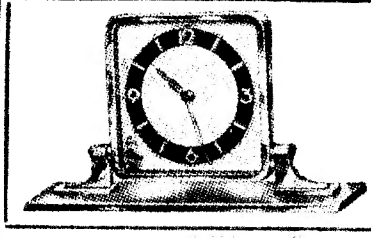
Domingo, 30, ás 14 horas (2 da tarde)

Tendo a Sociedade Portuguesa de Seguros com sede na sua propriedade sita na rua da Madalena, 36, indemnizado pela totalidade o valor do seguro (minuta n.º 147.241), relativo ao incendio havido na madrugada de 20 do corrente na mesma Carpintaria, se faz publico **que no proximo domingo, 30, pelas 14 horas** (2 da tarde), serão vendidos, pelos melhores preços obtidos, todos os restantes salvados, constando de motores de 1, 3, 5, 6 1|2 e 12 HP., uma serra de fita 0,85, uma serra sem fim de rolos c| volante 1,20), uma garlopa 0,50 largo, uma maquina furar madeira, duas maquinas moldar, top. marca Guillet, uma plaina de uma face c| 0,50 largura, uma plaina de 4 faces c| 0,50 largura, um cofre contra fogo Fabrica Portugal, varios lotes de sucatas em ferro e madeiras, etc. etc.

Automoveis d'aluguer sem chauffeur

Uma iniciativa interessante

A exemplo do que se faz em todos os grandes centros, **A SOCIEDADE AUTOMOBILISTA PORTUGUESA, LIMITADA**, com sede na Rua Andrade Corvo, 4, acaba de montar um serviço de aluguer de automoveis, sem chauffeur. Desta forma, todas as pessoas munidas da carta de conductor, mas que por qualquer motivo não possuam carro seu, podem alugar um automovel, dos modelos mais modernos, absolutamente novos, e conduzi-lo. Ainda os possuidores de automoveis, tendo o seu chauffeur, mas aquele imobilizado por reparação, podem utilizar-se desta nova modalidade, que veio resolver um problema ha muito solucionado no estrangeiro.



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS

119 - RUA DA PRATA — 123

Telef. 22410

Tintas de esmalte "TIP-TOP"

A 8$50 o quilo — São as melhores!!

Chovem as imitações!

Nenhuma, porem, iguala em qualidade esta excelente marca, hoje adoptada por todos os bons pintores e por todas as pessoas economicas.

Tudo se pinta com o acreditado esmalte TIP-TOP, nossa marca registada.

Lindas côres, brilho inconfundivel, preço abaixo de toda a concorrencia honesta.

A' venda no

Campo das Cebolas, 43, 1.º D. Sociedade de Produtos Quimicos, Ld.ª

Colégio Luso-Francês

Rossio - Entrada Rua do Arco Bandeira, 226, 3.º Telefone 26309

Instrução primária, cursos do Liceu e Conservatório, gimnástica, lavores, arte aplicada, etc.

Está aberta a matrícula

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

SORTES GRANDES ?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

A EXPERIENCIA AMERICANA

Um novo plano de reconstruções

WASHINGTON, 28. — Está em via de realização uma vasta reorganização da N. R. A. (Lei de Reconstrução Nacional). Foram já nomeadas duas comissões e dentre em breve Roosevelt nomeará a terceira. A primeira comissão, composta de seis membros, é presidida por Richberg e dela fazem parte Ickes, secretario do Interior, miss Perkins, secretaria do Trabalho, Hopkins, administrador dos Socorros Federais e Davis, administrador da Agricultura. Ocupar-se-á das grandes linhas directivas, assim como das futuras providencias legislativas da N. R. A. Roosevelt, no entanto, reservou para si todas as resoluções finais. A segunda comissão, que compreende cinco membros, ocupar-se-á da administração da N. R. A., em substituição do general Johnson. A terceira, ainda não nomeada, terá a seu cargo a parte judicial e velará pela rigorosa aplicação do regime da N. R. A. (Havas).

A situação financeira

CHICAGO, 28. — O Conselho consultivo da «Federal Reserve Board» informou esta repartição de que nenhuma melhoria é possivel enquanto os Estados Unidos não voltarem a adoptar o estalão-ouro. Assumindo abertamente uma atitude anti-inflacionista e afirmando que nenhuma experiencia monetaria comporta qualquer possibilidade de bom exito, o conselho recomenda á «Federal Reserve Board» que se oponha a qualquer sistema que tenha por fim «compensar» o dolar. (Havas).

ROSEMBERG DEU RECEPÇÃO

aos jornalistas escandinavos

BERLIM, 28. — Rosemberg, director dos serviços de politica externa do partido nacional-socialista, deu ontem uma recepção em honra dos jornalistas escandinavos que se encontram em Berlim. Durante a recepção, um representante de Rosemberg declarou o seguinte: «A Repartição de Politica Externa do Partido Nacional-Socialista retomará durante o inverno o contacto com a Imprensa e com os diplomatas estrangeiros, exactamente como o ano passado».

Como se sabe, as recepções deram lugar, o ano passado, a alguns mal-entendidos com o ministerio da Propaganda e o ministerio dos Negocios Estrangeiros. — (Havas).

Guarda-livros
Habilitação garantida em 8 mezes ou em 12 mezes
conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia para estudar
Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas, Colonias e no estrangeiro
Peça gratis o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54 3.º — LISBOA
(Fundada em 1930)

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

A situação cubana

vista por Grau San Martin

MIAMI, 28—Procedente de Havana, donde partiu ontem, inesperadamente, de avião, chegou a esta cidade o ex-presidente de Cuba, dr. Grau San Martin.

Interrogado pelos jornalistas, que o aguardavam á chegada, declarou-lhes que presentemente a situação no seu pas era angustiosa e anormal, devido á pouca energia e saber do governo presidido por Mendieta. Acrescentou que voltará, em breve, a Cuba, quando o partido a que pertence o chamar.—(United Press).

O plebiscito do Sarre

LONDRES, 28.—A comissão enviada ao Sarre pelo *Comité* Mundial de Socorro ás Vitimas do Fascismo Hitleriano chegou á conclusão de que as organizações nazis, pela sua actividade truculenta, exercem forte pressão sobre os adversarios do racismo.

Os documentos vão ser enviados á comissão da S. D. N. que trata do plebiscito do Sarre.—Americana).

O corpo de Policia auxiliar

LONDRES, 28.— O governo não se oporá a que os membros do corpo da Policia auxiliar do Sarre sejam eventualmnte recrutados entre os subditos britanicos. A unica condição imposta aos pretendentes é que tenham perfeito conhecimento da lingua alemã. 12 individuos já apresentaram no Foreign Office declarações naquele sentido, tendo sido notificados para comparecrem perante a Comissão do Sarre. — (Havas).

A posição da França

GENEBRA, 28. — A proposito do plebiscito do Sarre, Barthou declarou á Imprensa: «A França pede mais uma vez, apoiada no tratado de Versailles, que o plebiscito do Sarre seja livre e sincero». — (Havas).

"Récords„ de aviação

LONDRES, 28. — James Melrose, jovem aviador australiano, que partiu da Australia no dia 20 do corrente, aterrou hoje em Croydon ás 7 horas, batendo assim de 13 horas o «record» oficial de 8 dias e 22 horas, de que é detentor Mollisson. Este «record» não será, porém, homologado, porque o objectivo do vôo de Meldrose não era tentar bater o «record» oficial. O jovem aviador australiano deve tomar parte na corrida Inglaterra-Australia. (Havas).

ROMA, 28.—Anuncia-se que trinta aviões de caça pertencentes ao Exercito italiano fizeram o percurso Udine-Roma em noventa minutos, o que constitui um grande *récord*.—(United Press).

As relações comerciais

franco-portuguesas

PARIS, 28.—O ministro dos Negocios Estrangeiros portugues, sr. dr. Caeiro da Mata, teve hoje, no ministerio do Comercio, uma larga conferencia com o sr. Lamoureux, ministro do Comercio francês.—(Especial).

A organização militar suiça

BERNE, 28.—O Parlamento aprovou definitivamente a lei de reorganização militar.—(Havas).

O novo dirigivel alemão

As suas caracteristicas

FRIEDRICHSHAFEN, 28.—O novo dirigivel «Z 129», em construção ha 3 anos, estará concluido na proxima primavera. Contava-se que os vôos de experiencias se pudessem realizar já neste outono, mas foi resolvido trabalhar com o maximo cuidado. Trata-se de um verdadeiro gigante, de 248 metros de comprimento por 45 de altura. Os suportes triangulares de duraluminio empregados na construção do esqueleto, se fossem ligados uns aos outros, perfaziam 22.000 metros de comprimento. Para o involucro do aerostato são precisos 27.000 metros quadrados de pano, e para as celulas de gás 78.000 metros quadrados. A ponte de comando, colocada com os lemes na parte traseira, cobre o espaço de 360 metros quadrados.

O dirigivel tem dois andares, passeios cobertos, com calafetação e, pel aprimeira vez, uma sala de fumo para 40 pessoas, á prova de fogo. Os dormitorios têm agua quente e fria.

O «3127» (o conhecido *Conde Zeppelin)* continuará a fazer carreiras normais para a America do Sul. O *Z 129* deve iniciar o trafego para as Indias Holandesas. Pensa-se na organização de um grande serviço de comunicações internacionais por meio de aerostatos.—(Americana).

Politica norueguesa

OSLO, 28.—Os elementos conservadores iniciaram uma campanha no sentido de o actual governo social-democrata ser substituido por outro em que os partidos burgueses tivessem representação adequada. Apesar das recentes eleições municipais terem sido favoraveis aos sociais democratas, estes ultimos acedem a fazer uma combinação com os agrarios. Realizam-se negociações neste senti Realizam-se negociações neste sentido.—(Americana).

O Japão na Mongolia

BERLIM, 28.—Comunicam de Moscovo que o jornal *Pravda*, depois de referir varios factos ocorridos na Mongolia exterior, tira a conclusão de que Toquio se prepara para ocupar a Mongolia interior. Outras noticias, dizem que o governo sovietico procura inutilizar a actividade dos agentes niponicos na Mongolia exterior.—(Americana).

O Equador na S. D. N.

GENEBR. 28——Anuncia-se oficialmente que a Republica do Equador ingressou na Sociedade das Nações. O numero de paises que fazem parte dêste organismo politico internacional eleva-se a 60.—(United Press).

A independencia da Austria

e as negociações de Genebra

VIENA, 28. — Com excepção de alguns elementos pan-germanicos, a satisfação é geral em todo o país em virtude da declaração feita em Genebra a proposito da independencia da Austria. O «Wiener Zeitung» escreve o seguinte: «A declaração feita em Genebra constitui um aviso claro e energico a todos aqueles que pensem em incomodar a Austria».

O «Neue Wiener Journal» diz: «Agradeçamos aos homens de Estado estrangeiros que, por meio da palavra clara e numa demonstração de força, prestaram á Europa e á paz um serviço incalculavel». — (Havas).

A repercussão na Alemanha

BERLIM, 28. — O orgão oficioso «D. N. B.», no seu numero de hoje, esforça-se por deminuir todo o alcance da declaração feita ontem pelas três potencias quanto á independencia da Austria. O mesmo jornal afirma que o «facto das potencias se limitarem a repetir as declarações já feitas em 17 de fevereiro ultimo só prova que surgiram grandes dificuldades para os objectivos imperialistas que as potencias interessadas tentam alcançar».

O «D. N. B.» diz que a politica alemã não foi de forma alguma afectada pelas declarações de Genebra. «Do lado alemão — escreve — não existe nenhum perigo que ameace a independencia da Austria. Esse perigo não existe hoje, como não existia ontem». — (Havas).

O ensino de linguas estrangeiras

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28. — Nas escolas de instrução secundaria de Nova York, os alunos que optaram pelo estudo da lingua francesa, passaram de 20.336, em 1920, a 71.793, em 1934. Vem em seguida os que optaram depois pelo alemão com 22.550 alunos, e o italiano com 4.990. Por outro lado, a segunda categoria de escolas de instrução secundaria, têm inscritos 40.663 alunos que aprendem francês, 4.052 que aprendem alemão, 3.835, espanhol e 2.808, italiano. — (Havas).

A "falta de espaço„

em varios paises

BERLIM, 28. — A *Correspondencia Politica e Diplomatica* expõe determinadas dificuldades caracteristicamente alemãs, desconhecidas de outros povos. Uma delas é a *falta de espaço.*

As estatisticas provam—diz—que na Russia, em um quilometro quadrado, trabalham seis pessoas; em França, oito; na America, doze; em Espanha, 26 e na Alemanha, 140.— (Americana).

UM BOM RELOGIO
SÓ NA
RELOJOARIA AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194
A casa que mais barato vende

PARIS — Salon Automovel
Excursão no novo e confortavel auto-car PULMAN dos "Palhinhas„, expressamente construido para grande turismo, com partida de Lisboa a 7 e chegada a 21 de Outubro, em exposição brevemente no Stand Citroën.
6 dias em Paris e um em Madrid
A melhor organização e assistencia, proporcionando o maximo conforto e economia nos hoteis, etc. Lotação limitada.
Preço da viagem: Esc. 750$00
Informações: Avenidauto, L.da, Av. da Liberdade, 36 a 40
Telef. 2 2110 LISBOA

Sofre dos Pés?

Use o aparelho, os ZINO-PADS e outras especialidades do DR. SCHOLL
Consulte os concessionarios:
Hygeia, Lda.
RUA PAIVA DE ANDRADA, 4 (ao largo do Chiado) — LISBOA

DR. A. BURGUETE
Esofago, estomago, figado, intestinos (Hemorroidas). Director da consulta nos hospitais. R. Augusta, 76, ás 17.

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A' MARGEM DA EXPOSIÇAO COLONIAL

Discutiram-se hoje os nossos processos de colonização

no Congresso que está reunido no Porto

PORTO, 28 (Pelo telefone). — A's 10 e 30 reuniu-se o Congresso de Colonização sob a presidencia do sr. engenheiro Lisboa de Lima, secretariado pelos srs. Padre Alves Correia e dr. Rita Martins.

Foi apresentada em primeiro lugar, e pelo autor, a tese do sr. dr. Oliveira Santos, intitulada «Povoamento indigena nas colonias de Angola e Moçambique, situação demografica da população indigena nas duas colonias, tribus, analise dos censos, estado sanitario».

Antes de proceder á leitura do seu trabalho, o antigo governador da Lunda e Benguela. conservou-se muito cepticio quanto aos resultados praticos dos congressos e alongou-se em considerações acêrca das populações indigenas. Referiu-se á forma como se fazem os recenseamentos e ás suas deficiencias, apontando as principais causas do decrescimento da população.

Acabada a leitura da tese, o sr. dr. Torres Garcia teceu um largo elogio ao trabalho do dr. Oliveira Santos, que pelos vastos conhecimentos que possui, apresentou uma obra muito valiosa.

Reforçou as afirmações do dr. Oliveira Santos, acêrca dos principais motivos do despovoamento da população indigena de Naulila e Alto Cuenene e doutras regiões, para o Congo Belga, a qual ali é cuidadosamente tratada, dadas as suas excelentes qualidades de trabalho.

—E' preciso — disse — dar-se-lhe condições de vida que lhes permitam não só pagar os impostos, mas também dar-lhes possibilidades de ali poderem viver com relativo desafogo, isto para interesse do pais.

Estas considerações foram calorosamente aplaudidas.

Pronunciaram-se ainda sobre este trabalho os srs. drs. Maximo Prates, coronel Lopes Galvão e tenente-coronel Leite de Magalhães, que felicitou o sr. dr. Tavares Garcia, pelas suas claras e preciosas afirmações, revestidas de grande coragem moral.

O sr. dr. Oliveira Santos apontou quanto tem sido malefica para o prestigio de Portugal a acção dos «funantes» e prestou sincera homenagem ás altas qualidades governativas de Paiva Couceiro, Norton de Matos e Vicente Ferreira. Acrescentou que não lhe interessa a ideologia politica das pessoas, mas o patriotismo e as altas qualidades de trabalho de cada uma delas.

Seguidamente o reverendo Alves Correia, missionario do Espirito Santo, reforçou varias afirmações produzidas anteriormente e referiu-se ao facto de ser quasi impossivel para o indigena pagar os impostos, não porque eles sejam pesados, mas porque não têm condições para o fazer. O orador atribuiu a este facto o grande movimento emigratorio para o Congo Belga, Africa do Sul, etc.

Finalmente foi a tese aprovada com ligeiras alterações.

Em seguida o sr. vice-almirante Sousa e Faro apresentou a sua comunicação acêrca da «Colonia de S. Tomé e Principe — povoamento indigena», que foi apreciada pelos srs drs. Maximo Prates e Torres Garcia.

O sr. tenente-coronel Leite de Magalhães, referindo-se também a este trabalho, disse que a conclusão segunda é inteiramente impraticavel, acrescentando considerar apenas aprovaveis as conclusões 10.ª, 11.ª e 12.ª. Apresentou, por fim, o seu voto contrario á segunda conclusão e ás que se lhe referem, por colidirem com uma disposição do acto colonial.

O sr. dr. Maximo Prates fez ainda algumas considerações acêrca desta tese e, por proposta deste congressista, procedeu-se á votação da referida comunicação, cujas conclusões foram aprovadas com algumas alterações e com exclusão das que se consideraram estranhas a este congresso.

Seguiu-se a leitura da tese intitulada «Bases para uma nova organização social economica das populações indigenas de Angola e Moçambique, tendo por fim a sua fixação e o seu desenvolvimento», da autoria do sr. tenente-coronel Leite de Magalhães.

O sr. engenheiro Xavier da Fonseca propôs que o congresso aprovasse por aclamação este trabalho e o sr. dr. Oliveira Santos, concordando em absoluto com esta proposta, declarou que aprovava a tese pelo facto de a ter ouvido ler, porque as conclusões escritas nada diziam.

O sr. dr. Torres Garcia deu tambem o seu voto á comunicação em referencia e propôs que ela seja impressa e enviada aos institutos de cultura colonial, ministerio das Colonias e missões religiosas, ás quais teceu as mais elogiosas referencias, não obstante ser estranho a qualquer religião.

O sr. dr. Alves Correia agradeceu as amaveis alusões feitas á obra das missões religiosas e lamentou que elas se encontrem quasi abandonadas pelos catolicos da metropole, que apenas se limitam a pedir que se afastem das missões os seus componentes estrangeiros, quando é certo que não proporcionam elementos para os substituir.

E acrescentou:

— A acção destes missionarios é util, não obstante não serem portugueses — bem mais util, por certo á causa de Portugal do que a acção dalguns catolicos que por vezes causam sérias inquietações á obra da Igreja e da Patria.

A tese em referencia foi, depois, aprovada por aclamação.

Seguidamente procedeu-se á leitura das teses «Metodos para activar o desenvolvimento da população indigena e sua fixação», do sr. dr. Ferreira Diniz, e «O regime de concessão de terras aos indigenas nas colonias de Africa», do sr. Ferreira Bossa, que foram aprovadas sem discussão e sem prejuizo da tese do sr. tenente-coronel Leite de Magalhães.

A seguir resolveu-se enviar para o congresso do Ensino Colonial na Metropole, actualmente reunido, a tese do sr. conego Miranda de Magalhães, acêrca do «Desenvolvimento e fixação da população indigena e das missões».

A's 13 horas foram suspensos os trabalhos, para recomeçarem ás 15.

O Congresso do Ensino Colonial

ocupou-se hoje do ensino tecnico

PORTO, 28. — *(Pelo telefone)*. — Na sala de fisica da Universidade do Porto, realizou-se esta manhã a quarta sessão de trabalhos do Congresso de Ensino Colonial na Metropole, para apreciação dos trabalhos da 4.ª secção (ensino tecnico).

Presidiu o sr. Adriano Rodrigues, ladeado pelos srs. dr. Lopo Vaz de Sampaio, Aires Kopke, Luiz Carriço, Couceiro da Costa e Marques de Carvalho.

Depois do presidente do congresso ter apresentado as suas saudações aos congressistas e após algumas considerações acêrca do ensino colonial, foi concedida a palavra ao sr. dr. Lopo Vaz de Sampaio, relator geral do congresso, que apresentou uma sintese das seguintes teses: «Processos para educação dos indigenas, colonos e funcionarios coloniais», do professor Lourenço Caiola; «Ensino da Medicina tropical na metropole», do dr. Aires Kopke; «Instituto de Higiene e medicina tropical», do dr. Fausto Candeiro; «Alguns alvitres para o aperfeiçoamento do novo ensino agronomico colonial», do engenheiro Melo Geraldes; «O papel do medico escolar no ensino colonial na metropole», do dr. Fernando da Cunha; «Ensino Colonial na Metropole», de Hortensio de Sousa; «Necessidade e sentido da Universidade colonial», do dr. João de Castro Osorio; e «Dos estudos coloniais no ensino suprior em Portugal», do dr. Lopo Vaz de Sampaio.

Usaram depois da palavra os srs. dr. Santa Rita, João de Castro Osorio, engenheiro Melo Geraldes, dr. Fausto Landeiro, dr. Mendes Correia e Adriano Rodrigues.

A sessão foi suspensa ás 13 horas e os trabalhos devem recomeçar ás 16.

A CATASTROFE DO JAPÃO

Os socorros ás vitimas

TOQUIO, 28. — O fundo de socorro ás vitimas da catastrofe que assolou o Japão eleva-se já a mais de um milhão de yens. O governo resolveu convocar uma sessão extraordinaria da Dieta para aprovar o programa de reconstrução das regiões devastadas. (Havas).

A produção alemã

BERLIM, 28.—O Departamento de Investigações Economicas Alemãs anuncia que no ano economico 1934-35 a Alemanha terá a produção suficiente de cevada e aveia.

A produção de batata está calculada em 40 milhões de toneladas, pelo que será preciso importar ainda cêrca de 12 milhões.—(United Press).

A reunião de Genebra

GENEBRA, 28 — Encerra-se esta manhã, em reunião privada, a sessão ordinaria do Conselho da S. D. N.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

O cortejo colonial

PORTO, 28—A Direcção da Exposição Colonial enviou á Imprensa a seguinte nota:

«Tendo alguns jornais feito referencia ao facto de haver lugares reservados no percurso do cortejo colonial, fazendo crêr que de aí resultaria prejuizos para o publico que não pudesse pagar esses lugares—apesar da clareza da nota que se publicou e na qual se afirma que os espaços livres e gratis podem contar sem dificuldade numero superior a duzentas mil pessoas—a fim de evitar explorações por parte de quem parece empenhado em destruir o efeito do cortejo, esclarece-se quais são os locais livres os quais, alem de outros, contam todo o passeio lateral norte da avenida da Boa Vista numa extensão de 4 quilometros e todo o passeio lateral sul da mesma, desde a avenida Marechal Gomes da Costa até á Rotunda, incluindo todos os passeios desta em frente da praça central.

Os espaços reservados ocupam uma sexta parte dos espaços livres e gratis».

A direcção da Exposição frisa o facto de terem sido atendidos, na medida do possivel, os interesses do publico.

Fala-se em extradições

a proposito da apreensão de armamento

MADRID, 28. — O emigrado português Alexandrino dos Santos fez interessantes declarações á Policia acêrca do emprestimo de 500.000 pesetas, referindo com todos os pormenores as condições em que se realizou essa operação.

Nas suas declarações ha uma parte que interessa de tal modo as autoridades portuguesas, que a Direcção Geral de Segurança vai pô-lo á disposição do governo português, dispensando as formalidades usuais em tais casos.

Quanto ao arsenalista Joaquim da Silva, foram-lhe encontrados documentos que provam a sua participação no desembarque de armas nas Asturias.

O antigo comissario da Policia sr. Oliveira Pio foi entregue ao juiz Alarcon, por se ter provado que teve em seu poder uma metralhadora, ao que ele declarou, para experiencias. Também foram passados mandados de captura contra o dr. Melo Borges, a quem o engenheiro Afonso de Castro acusa de ter preparado varias entrevistas entre os srs. Echevarrieta e dr. Moura Pinto. A Policia procura também o antigo capitão sr. Cesar de Almeida e outro emigrado português de apelido Meneses. (Especial).

Apreensão de explosivos

MADRID, 28.—Proximo desta capital, foi detida, pela Policia, uma camioneta que transportava 100 caixas com explosivos e 7.750 metros de rastilho.

O *chauffeur*, que foi preso, encontra-se incomunicavel. As autoridades guardam o maior sigilo acêrca desta apreensão.—(United Press).

Explosão de bombas em Bilbau

BILBAU, 28.—Continuam a registar-se varios actos de sabotagem praticados por elementos extremistas. Esta manhã explodiram, em varios pontos da cidade, com grande fragor, oito bombas de grande potencia, que causaram prejuizos materiais consideraveis.—(United Press).

A situação politica

MADRID, 28. — Sob a presidencia de Lerroux, reuniu-se hoje de manhã a comissão executiva do Partido Radical, que se ocupou da actual situação politica espanhola.

Os trabalhos prosseguem amanhã.

Sabe-se de fonte fidedigna que na reunião de hoje ficou resolvido não opôr obstaculos á constituição de um governo apoiado por aquele partido e com a colaboração da Acção Popular.

No caso da crise ser resolvida com a constituição de um governo só do Partido Radical, terá de ser presidido por Lerroux. Este, ao encerrar a sessão de hoje, referiu-se elogiosamente ao actual chefe do governo sr. Samper por ele não ter assistido á reunião do «comité», dando assim aos reunidos o ensejo de mais á vontade exporem as suas opiniões.

A' partida, Lerroux prometeu aos jornalistas que forneceria amanhã uma nota oficiosa á Imprensa. (United Press).

A Catalunha resiste?

BARCELONA, 28. — Diz-se que a resistencia encarada por uma grande parte dos catalães iria até ao levantamento do Exercito. — (Havas).

O trabalho intelectual

LONDRES, 28.—A Associação Internacional do Trabalho Intelectual inaugurou hoje de manhã as suas sessões, tendo discutido os direitos de autor e as providencias que se devem adoptar para garanti-los.—(United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES